

www.bancariosma.org.br • Maranhão , outubro de 2011 • Ano 14 • Nº 164

Bancários rejeitam propostas rebaixadas, mas greve acaba parcialmente

Em assembleia, no dia (17/10), a categoria decidiu encerrar a greve na rede privada, CEF e BB. Na quarta-feira (26/10), chegou ao fim a paralisação no BNB. Basa continua em greve!



Em assembleia realizada, na segunda-feira (17/10), os bancários do Maranhão decidiram encerrar parcialmente a greve da categoria no Estado.

Mesmo posicionando-se enfaticamente contra a proposta rebaixada de 9% oferecida pela Federação Nacional dos Bancos (Fenaban), a categoria maranhense agiu de forma democrática e acatou a decisão da maioria dos sindicatos do país, que aprovaram a proposta da Fenaban, além das específicas da Caixa e do Banco do Brasil.

O mesmo ocorreu no Banco do Nordeste (BNB). Os trabalhadores rechaçaram a proposta do BNB, na quarta-feira (26/10), mas decidiram voltar ao trabalho seguindo o movimento nacional. No Banco da Amazônia, a greve continua por tempo indeterminado em todo o país.

A greve nacional dos bancários começou no dia 27 de setembro e chegou a paralisar 9.254 agências de bancos públicos e privados em todo o Brasil. No Maranhão, o movimento bateu recorde de adesões de bancos privados. Ao todo, 94% das agências de São Luís foram fechadas. No interior, a greve também foi expressiva, com adesão em massa da categoria!

ENTENDA PORQUE A PROPOSTA DA CUT FOI REBAIXADA	
REIVINDICAÇÕES IDEAIS	ACORDO FIRMADO PELA CUT/PATRÕES
REAJUSTE SALARIAL DE 26%	REAJUSTE SALARIAL DE 9%
ISONOMIA DE DIREITOS	NEM ENTROU EM PAUTA.
RECUPERAÇÃO DAS PERDAS SALARIAIS	NEM ENTROU EM PAUTA.
SALÁRIO MÍNIMO DO DIEESE (R\$2.212,66)	MAIOR PISO APROVADO R\$1.826 (CEF)
PLR IGUAL A 25% DO LUCRO LÍQUIDO DISTRIBUÍDO DE FORMA LINEAR	PLR REBAIXADA E MAIS UMA VEZ COM CÁLCULOS DÍFÍCEIS DE ENTENDER
ÍNDICE APROVADO PELO BRB (17,45%)	REIVINDICAÇÃO DA CONTRAF-CUT (12,8%)

Convenção Coletiva

Presidente do SEEB-MA assina CCT com a Fenaban e acordos aditivos com a CEF e o BB • **pág. 01**

Delegados Sindicais

Saiba prazos e informações sobre as eleições para delegados sindicais 2012/13 • **pág. 03**

Assédio Moral no BB

SEEB-MA combate o assédio moral praticado pelo BB contra bancária lotada na agência Tirirical • **pág. 04**

Greve dos Bancários

Contraf-CUT: escudo dos patrões, adversária dos bancários

De volta ao trabalho após uma forte greve nacional, que no Maranhão atingiu 94% de adesão na Capital, nós bancários da rede privada, da Caixa, do Banco do Brasil e do BNB (Banco do Nordeste) temos a sensação de que poderíamos ter obtido um reajuste maior, uma PLR mais justa ou garantias de melhores condições de trabalho. Ao ver o acordo conquistado pelos bancários do BRB (Banco Regional de Brasília) de reajuste de 17,45% ou, ainda, o acordo que restabeleceu a licença prêmio de cinco dias para os novos empregados do Banpará (Banco do Estado do Pará) a sensação de que poderíamos ter conquistado mais fica ainda maior.

Mas, desde o início da campanha, algo jogava contra os ânimos dos bancários: a falta de disposição de luta da Contraf-CUT. Nessa campanha, isso ficou claro em vários momentos. Primeiro, na proposição do índice de 12,8%, bem abaixo das perdas salariais da categoria e muito aquém dos índices de lucratividade dos bancos. Depois, na aceitação do acordo rebaixado proposto na primeira negociação pós-greve, indo à imprensa, no fim de semana, defender junto com os patrões e o Governo o fim da greve nos bancos

privados, na Caixa e no BB. É bom lembrar que, naquela ocasião, não existia qualquer proposta específica das direções do Basa e do BNB. Por último, após desmontar o movimento nacional, a CUT tentou acabar com a greve no BNB e no Basa e impor um acordo ainda pior que o do BB e da Caixa, encontrando muita resistência da AFBNB (Associação dos Funcionários do Banco do Nordeste), da AEBA (Associação dos Empregados do Banco da Amazônia) e do SEEB-MA, que rejeitaram as propostas dos bancos.

Outro adversário foi o Governo que, mais uma vez, ficou do lado dos banqueiros da Fenaban ao invés de ficar do lado dos trabalhadores. Dilma estreou jogando duro contra os bancários, ameaçando o corte do ponto no BB e na Caixa, assim como fez com os funcionários dos Correios, que tiveram dias de greve descontados. O Governo continuou se escondendo atrás da mesa única da Fenaban e não atendeu reivindicações importantes dos bancários da rede pública



como perdas salariais, salário mínimo do Dieese, isonomia, melhorias nos planos de saúde e planos de cargos e salários.

Ao fim de mais uma campanha salarial, a primeira após a desfiliação do SEEB-MA da CUT, ficou provado de forma inequívoca que os bancários do Maranhão não estão isolados e têm as mesmas garantias do restante da categoria. Devemos voltar ao trabalho fortalecidos porque conseguimos com a força da greve dobrar banqueiros e Governo que queriam arrotar ainda mais os salários e com a clareza de que precisamos construir uma nova direção para o movimento que seja independente dos banqueiros e do Governo.

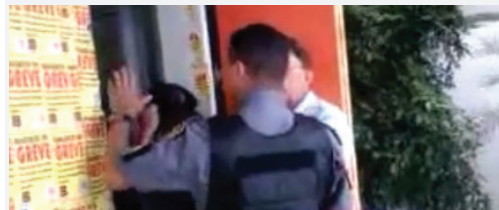
SEEB-MA assina CCT 2011/12 com a Fenaban e acordos aditivos com a CEF E O BB

O presidente do Sindicato dos Bancários do Maranhão (SEEB-MA), José Maria C. Nascimento, assinou a Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) de 2011/12 com a Fenaban, na segunda-feira (24/10), em São Paulo. Na terça-feira (25/10), em Brasília, o presidente assinou os acordos aditivos da Caixa Econômica e do Banco do Brasil. **Um dos destaques da CCT é a cláusula que proíbe a divulgação de rankings individuais dos empregados, combatendo a cobrança das metas abusivas e o assédio moral. Veja matéria completa em: <http://www.bancariosma.org.br/paginas/noticias.asp?p=2415>.**



Presidente do SEEB-MA, José Maria Corrêa Nascimento (de camisa preta), assina CCT com a Fenaban em São Paulo.

Bancos apelam para práticas antissindicais



O Itaú mostrou toda a sua truculência, na terça-feira (11/10), ao utilizar a força da Polícia Militar para abrir a agência da Cohama em São Luís. No Bradesco João Paulo, um gestor fez uma reunião na porta da agência e com um discurso altivo e constrangedor abriu a agência na marra. O BB usou telefonemas para intimidar e assediar os bancários que estavam em greve. A direção do SEEB-MA criticou veementemente a atitude desses administradores. "Atos truculentos como esses são um atentado ao direito constitucional de greve e sempre serão combatidos pelo Sindicato" – disparou a diretora Regina Sanches.

Bradesco coloca em risco bancários e clientes

PARA FURAR GREVE

O Bradesco comprovou que não dá a mínima para seus empregados e clientes. Durante a greve, o banco gastou rios de dinheiro para obter interditos proibitórios com o intuito de impedir o movimento paredista em todo o país, mas se recusa a investir em segurança, melhores condições de trabalho e atendimento digno aos seus usuários.

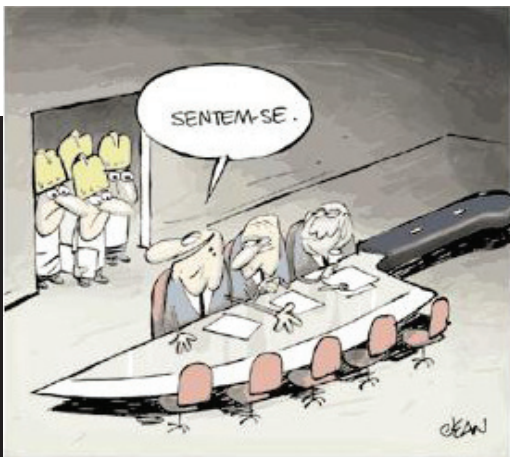
Em São Luís, a inconsequência da

empresa em abrir as suas unidades, enquanto os demais bancos estavam fechados em virtude da greve, culminou em assalto com reféns na agência da Cohab, no dia (06/10), e em um tumulto provocado pela superlotação na agência Magalhães de Almeida, no Centro. A Polícia Militar teve que ser chamada para controlar a situação!



Acordo do BRB joga por terra falácia da mesa única defendida pela CUT

ENGODO DA CUT



A direção do SEEB-MA repudia o posicionamento omissivo que a CUT tem adotado durante as campanhas

salariais dos bancários. Para o presidente do SEEB-MA, José Maria C. Nascimento, "a manutenção da mesa única de negociação é um grande engodo da CUT".

Prova disso, são os acordos fechados recentemente pelo Banco Regional de Brasília (17,45% de reajuste) e pelo Banco do Estado do Pará (10%). Os dois acordos, debatidos em mesas específicas com a categoria, culminaram

em propostas aceitáveis, com índices maiores do que os 9% da Fenaban.

Segundo José Maria, o desfecho das negociações com esses bancos de menor expressão "desmistifica a ideia defendida pela CUT de que a mesa única é mais vantajosa para os bancários". Na verdade, esse método utilizado pela CUT, em parceria com os banqueiros e o Governo, só serve para aumentar o impasse e prolongar as greves.

Justiça determina que banqueiros e Governo Federal não cortem ponto de grevistas do Maranhão

VITÓRIA

Na terça-feira (11/10), a Justiça do Trabalho concedeu liminar que impediu o corte de ponto dos bancários que aderiram à greve da categoria em todo o Estado. A decisão judicial contemplou todos os trabalhadores dos bancos públicos e privados.

A ação foi ajuizada pelo Sindicato dos Bancários do Maranhão, antes mesmo da imprensa anunciar a intenção da presidente Dilma de cortar os salários dos bancários da Caixa Econômica e do Banco do Brasil, assim como fez com os trabalhadores

dos Correios.

O presidente do SEEB-MA, José Maria C. Nascimento, ressaltou que os dias parados não poderiam ser descontados, uma vez que os trabalhadores estavam com o contrato de trabalho suspenso.

Eleições para delegados sindicais

O quê? Eleições para delegados(as) sindicais

Inscrições? De 13/10 a **01/11 (1º de novembro)**

Onde? Nos locais de trabalho dos candidatos

OBS: Caso não seja obtido o quórum na primeira votação, um novo pleito será realizado conforme demonstrado abaixo, até o quórum ser alcançado.

Quando?

1ª votação de 08 a 10/11 das 8h as 18h – (quórum > 50% dos associados)

2ª votação no dia 30/11 das 8h as 18h – (quórum > 50% dos associados)

3ª votação no dia 15/12 das 8h as 18h – (quórum > 40% dos associados)

Para conferir o edital na íntegra, além de outras informações sobre as eleições, acesse: <http://www.seebma.org.br/paginas/noticias.asp?p=2336>.

EXPEDIENTE

Publicação Mensal do Sindicato dos Bancários do Maranhão

Gestão "Unidade, Resistência e Luta"
Fone: 3311 3500 / Fax: 3311 3520

comunicacao@bancariosma.org.br
www.bancariosma.org.br

Redação, edição e Fotos: Assessoria de Comunicação do Sindicato dos Bancários do Maranhão

Diagramação e Impressão: Setagraf

Tiragem: 4.700 exemplares

DELEGADOS SINDICAIS

SEEB-MA combate o assédio moral massacrante no Banco do Brasil

Após receber denúncias de assédio moral praticado na agência do BB Tirirical, em São Luís, o SEEB-MA solicitou uma mesa de mediação junto à Superintendência Regional do Trabalho e Emprego no Maranhão (SRTE) com o intuito de melhorar as condições de trabalho da bancária Sara Jane, lotada na referida agência desde 2007.

No entanto, após a realização de duas audiências pela SRTE, com a presença de representantes do BB e do Sindicato, não houve avanços. O motivo: o banco não apresentou o documento requerido pela auditora, que demonstraria as reais condições de saúde da empregada Sara Jane e os riscos inerentes à sua atividade laboral.

Em virtude da omissão e do desrespeito do BB, a SRTE encaminhará o caso para o setor de fiscalização do Ministério do Trabalho. O SEEB-MA continuará acompanhando o caso de perto, na luta pela garantia do trabalho digno para os bancários do Maranhão!

Conheça em detalhes o caso da bancária Sara Jane: <http://www.seebma.org.br/paginas/noticias.asp?p=2225>.



Sindicato esclarece questões sobre a intervenção da Capaf



A direção do SEEB-MA, representada pelo secretário Raimundo Costa e pelo assessor jurídico, Dr. Antônio Nunes, se reuniu, na segunda-feira (10/10), com beneficiários da Caixa de Previdência e Assistência do Banco da Amazônia (Capaf).

O objetivo da reunião foi prestar esclarecimentos sobre a intervenção e especulação de liquidação da Capaf.

Antônio Nunes tranquilizou todos os beneficiários, "pois os mesmos já estão com seu direito garantido pela Justiça, por meio da qual o Basa já foi responsabilizado pelo pagamento dos benefícios todo mês" - assegurou.

Diante de todo o amparo judicial, o diretor Raimundo Costa recomendou que os beneficiários confiassem na assessoria jurídica do Sindicato e na Justiça do Trabalho.

Ex-secretários do SEEB-MA concorrem a cargo de diretor regional da ANABB

A Associação Nacional dos Funcionários do Banco do Brasil (ANABB) está realizando eleições gerais. O processo eleitoral vai até o dia (30/11), com a divulgação dos eleitos.

Dois ex-secretários do SEEB-MA concorrem ao cargo de diretor regional da Associação. São eles: o diretor estadual da ANABB, Solonel Campos Drummond Júnior, e o suplente do atual diretor, Camilo Rocha Filho.

A votação começou no dia (04/10) para os que fizeram a opção de votar pela Internet. Os demais associados receberão a cédula de votação e envelope resposta para postar o voto via Correios até o dia (03/11).

Vote hoje mesmo! Saiba mais: <http://www.seebma.org.br/paginas/noticias.asp?p=2322>.

Justiça reintegra empregado demitido pelo Banco do Brasil

Em agosto de 2011, o SEEB-MA ajuizou ação pedindo que a Justiça determinasse a reintegração de um bancário demitido sem justa causa pelo Banco do Brasil (BB).

O BB demitiu o empregado no fim do contrato de experiência, sem apresentar qualquer justificativa para a dispensa. O bancário relata que sofreu discriminação por ter uma idade considerada "avançada" pelo banco.

Na quinta-feira (05/10), a Justiça do Trabalho deferiu e determinou que o BB reintegrasse o bancário, pagando os salários e demais direitos vencidos até a data da reintegração.

